



LETRAMENTO LITERÁRIO NO BALE FORMAÇÃO

Adrian Thomás da Silva Vasconcelos¹

Izaura Vitória Feitosa Maia²

Rafaela Rikele da Silva Anisia³

Diana Maria Leite Lopes Saldanha⁴

RESUMO: A formação docente na graduação em Pedagogia articula ensino, pesquisa e extensão como dimensões indissociáveis. É nesse âmbito que se situa este estudo, fruto das vivências no Estágio Supervisionado III, do curso de Pedagogia, do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), realizado no Programa Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas (BALE), cujo foco é a formação e autoformação de leitores e mediadores de leitura através do texto literário (Bezerra; Saldanha, 2025). Esse trabalho tem como objetivo analisar um encontro formativo com foco na sequência básica proposta por Cosson (2009), como estratégia de mediação de leitura, realizado com membros e voluntários do BALE Formação, projeto de extensão voltado à formação de mediadores de leitura através da arte educação. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, fundamentada nas experiências vivenciadas durante o estágio, tendo como referencial teórico, Cosson (2009). O encontro formativo foi organizado de modo dinâmico e participativo, iniciando-se com uma dinâmica de integração e quebra-gelo, seguida da apreciação do conto "Venha Ver o Pôr do Sol", de Lygia Fagundes Telles (2007), proporcionando um primeiro contato com o texto literário. Posteriormente, os ministrantes conduziram a discussão sobre a obra "Letramento Literário: Teoria e Prática", de Cosson (2009), levantando questionamentos essenciais para a formação docente acerca da importância da literatura e sua inserção nas escolas. A sequência básica composta pelas etapas de motivação, introdução, leitura e interpretação foi apresentada como uma prática significativa e atrativa para o leitor, pois supera o ensino mecânico centrado em resumos e respostas prontas, atribuindo ao professor a função de mediador enquanto o aluno atua de forma ativa, construindo sentidos, formulando hipóteses e relacionando a leitura com suas experiências. Os participantes dialogaram ativamente, compartilhando experiências e reflexões sobre os desafios do ensino de literatura nas escolas, como o uso do texto literário apenas como pretexto para o ensino de conteúdos mecânicos, a realização de leituras obrigatórias, e a ausência de uma mediação planejada que incentive o gosto pela leitura e formação de leitores. Conclui-se que o encontro formativo propiciou aos participantes o acesso

¹Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: adrian20230007037@alu.uern.br

²Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: izaura20230010293@alu.uern.br

³Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: rafaela20230035111@alu.uern.br

⁴Doutora em educação, professora do Departamento de Educação do Departamento de Educação do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail:



II ENCONTRO DE MEMÓRIAS DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

a estratégias de mediação de leitura de literatura em sala de aula de forma pensada e prazerosa tendo o professor como mediador fundamental nesse processo.

Palavras-chave: Letramento literário; BALE Formação; Sequência básica; Estágio supervisionado.

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO :

